

CONECTANDO APRENDIZAGENS: UMA PROPOSTA DE INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

SAMIRA NOGUEIRA BRAYER¹; RICARDO TRAMPUSCKI CRUZ²;

EDUARDO MARKS DE MARQUES³:

¹*Universidade Federal de Pelotas – samirabrayer42@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – ricardotampusckicruz@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.marks@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência ocorrida em uma das práticas escolares do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na área de Língua Inglesa. No plano de aula desenvolvido foi utilizada a abordagem pedagógica e metodológica da interdisciplinaridade, a qual será aqui discutida. Dado isso, é importante também destacar que o subprojeto de Língua Inglesa atua em diversas escolas municipais e estaduais, entre elas, o Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, onde o plano de aula abordado foi aplicado, mais especificamente em uma turma do primeiro ano do ensino médio.

Dessa forma, a escolha por trabalhar com a interdisciplinaridade se justifica, entre outros fatores, pelo fato de ela estar prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o documento orientador das licenciaturas que prevê, em sua leitura, a abordagem de diferentes temas transversais por todas as áreas do conhecimento. Por sua vez, a BNCC destaca a importância de explicitar as conexões entre os diferentes componentes curriculares, articulando-os com situações reais vivenciadas pelos estudantes, de modo a tornar o aprendizado mais significativo e contextualizado (BRASIL, Ministério da Educação, 2018).

Além de também enfatizar que esses temas são “aqueles assuntos que não pertencem a uma área do conhecimento em particular, mas que atravessam todas elas”. Sabendo disso, uma das macroáreas dos Temas Contemporâneos Transversais é a discussão sobre o Meio Ambiente, e foi pensando nele que elaboramos um plano de aula que se interliga também com pressupostos ensinados na disciplina de Geografia.

Ademais, a interdisciplinaridade, de acordo com Bonatto et al.(2012), é uma abordagem na qual se busca trabalhar um tema, seja em comum ou não, em diferentes disciplinas, fazendo com que cada área conectada não se perca em generalidades mas mantenha ainda suas particularidades e objetivos mesmo quando “misturadas”, para que se obtenha ambos conhecimentos compartilhados. Assim, ela “não se trata de uma simples deslocação de conceitos e metodologias, mas de uma recriação conceitual e teórica” (BONATTO et al., 2012).

Portanto, com esse trabalho buscamos mostrar a importância de levar para a sala de aula atividades contextualizadas à realidade dos alunos e que os incentivem a pensar em uma mesma temática pelo viés de diversas disciplinas. Nesse sentido, destacando como a interdisciplinaridade pode ser uma abordagem de grande ajuda no alcance desse objetivo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Inicialmente, o plano de aula foi aplicado presencialmente em uma turma de primeiro ano de ensino médio em um período de 45 minutos, a qual já tínhamos tido contato anteriormente, o que auxiliou na elaboração da atividade. Ademais, o conteúdo foi “mudanças climáticas”, dessa forma se encaixando no eixo temático de “Meio Ambiente” previsto na BNCC. Visto isso, tem-se como objetivo geral desenvolver a compreensão de leitura em língua inglesa por meio da discussão e ampliação do vocabulário relacionado às mudanças climáticas, promovendo a conscientização ambiental dos alunos. E como objetivos específicos, discutir os impactos ambientais das mudanças climáticas trazendo exemplos atuais relevantes e trabalhar colaborativamente por meio de atividades em grupo e discussões orientadas.

Os procedimentos se deram inicialmente a partir de uma discussão para levantamento de conhecimento prévio com as seguintes perguntas: “*What is climate change?*”, “*What effects are caused by climate change?*” e “*What places are most affected by these problems? Can you think of any recent examples?*” (“O que é a *mudança climática*?”, “Quais efeitos são causados pelas mudanças climáticas?” e “Quais lugares são mais afetados por esses problemas? Você consegue pensar em alguns exemplos recentes?”). Após isso, os alunos se juntaram em grupos com o intuito de conjecturar hipótese sobre o significado de palavras específicas, fornecidas pelos professores, voltadas para o vocabulário relacionado às mudanças climáticas. As palavras foram: *wildlife, renewable energy, climate change, dry seasons, rainforest, greenhouse effect, melt, polar ice caps, floods, heatwaves, storms, wildfires, droughts*.

Seguido deste levantamento de hipóteses, foi fornecido aos alunos um dicionário para que eles pudessem checar suas suposições e tirar suas dúvidas. Com a finalização dessa etapa de contato inicial com o conteúdo, aplicamos a atividade de produção, uma discussão gerada a partir de *cards*, retirados de recursos pedagógicos disponibilizados de forma gratuita pela rede WWF (World Wildlife Fund), que traziam perguntas conscientizadoras sobre o meio ambiente, como as do exemplo abaixo:

Figura 1



© Michel Gunther / WWF

The average global temperature on Earth has increased by 1°C in the last 100 years. Scientists predict that if our planet continues to warm at this rate it will have devastating consequences for people and wildlife.

Discuss: What might the world look like in 100 years if nothing is done?



© Shutterstock / DR Travel Photo and Video / WWF

The UK has a lot of wind! We can use this wind as a source of renewable energy to generate electricity and power millions of homes across the UK.

Discuss: What does renewable energy mean? Why should we try and use renewable energy instead of fossil fuels?

De modo a trabalhar a interdisciplinaridade, aplicamos atividades condizentes com os temas transversais. Além disso, as atividades buscaram trabalhar um tema em comum entre as disciplinas e que fosse autêntico em cada área do conhecimento. Primeiramente, realizamos atividades de pré-leitura a fim de mobilizarmos ambos conhecimentos lexicais da língua inglesa sobre o tema da educação ambiental, como também a junção com conteúdos da geografia que, por sua vez, “se insere como instrumento relevante para a abordagem ambiental uma vez que, o espaço geográfico é o seu objeto de estudo e, este é formado pelas relações entre o homem e a natureza” (MACHADO, 2013). Com isso, objetivando o despertar de uma conscientização ambiental.

Continuamente, a área da educação ambiental é amplamente utilizada por diversos docentes, visto que é um tema relevante no mundo atual e que pode englobar diferentes conteúdos. Ao abordar questões ambientais em sala de aula, o professor contribui não apenas para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas também para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis com o meio em que vivem. Nesse sentido, a Educação Ambiental é compreendida como uma ferramenta transformadora, capaz de promover mudanças significativas nas atitudes dos estudantes. Como ainda contribui Machado (2013), “a Educação Ambiental é uma aliada para o despertar da consciência ambiental na sociedade atual, pois através dela cada pessoa/aluno pode modificar seus hábitos e adquirir novos valores ecológicos na redução da degradação ambiental, melhorando a qualidade de vida”. Dessa forma, trabalhar com essa temática nas escolas é uma forma eficaz de incentivar reflexões críticas e ações práticas visando a sustentabilidade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como parte de sua proposta, visa promover atividades inovadoras. Dessa maneira, a iniciativa de interdisciplinaridade apresentada acima surge como uma possibilidade para integrar de forma mais efetiva o ambiente escolar às práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do projeto.

A partir desses apontamentos, podemos evidenciar a relevância de programas como o PIBID para a promoção da articulação entre a teoria e a prática no processo formativo dos professores, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos das áreas do conhecimento.

Em suma, a proposta de interdisciplinaridade é uma possibilidade para explorar diversos conteúdos e áreas dos saberes em todos os segmentos da escola. Apesar de enfrentarmos dificuldades durante o percurso das aulas, como a falta de dicionários para todos os grupos, ainda assim se provou efetiva a proposta de conexão entre disciplinas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BONATTO, Andréia; BARROS, Caroline Ramos; GEMELI, Rafael Agnoletto; LOPES, Tatiana Bica; FRISON, Marli Dallagnol. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL – ANPED SUL**, 9., Caxias do Sul, 2012. Anais eletrônicos, Caxias do Sul: UCS, 2012. p. 1–12. Disponível em: http://www.ufsm.br/app/uploads/sites/373/2019/06/Regional_Santa_Maria_2013-8.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.

MACHADO, Márcia Kaipers. **A interdisciplinaridade na educação ambiental**. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. SIFEDOC 2013 – Seminário de Pesquisa e Extensão da UFSM. Anais, Santa Maria, RS, 2013. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/373/2019/06/Regional_Santa_Maria_2013-8.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025.